REQUERIMENTO N° /2003 (Do Senhor SILAS BRASILEIRO)

Requeremos, nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a apreciação, por esta Comissão de Agricultura e Política Rural – CAPR da Câmara dos Deputados, da MOÇÃO DE APOIO À EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA E À MONSANTO DO BRASIL, nos seguintes termos:

A discussão dos Organismos Geneticamente Modificados no Brasil tem sido acalorada em um regime democrático. Julgamos que os assuntos de interesse da comunidade, mormente os que envolvem Alimentação, Saúde e Meio Ambiente, devem ser largamente discutidos.

No entanto, em nosso país, temos discutido o desenvolvimento da ciência, dentro de um clima emocional e ideológico, deixando de lado a sensatez, o equilíbrio e as considerações científicas, conduzindo uma matéria de tamanho interesse para a Produção Nacional, fora da razão e do bom senso.

O Legislativo Brasileiro aprovou a Lei de Patentes, Cultivares e Biossegurança, proporcionando assim, as condições necessárias para um melhor aprofundamento das pesquisas. No entanto, cidadãos desinformados e sem nenhum conhecimento, têm tumultuado este processo tão bem conduzido pela Comissão Técnica Nacional de Biossegurança – CTNBio, que possui, em seu quadro, Cientistas cujo o conhecimento ultrapassa as fronteiras de nosso Continente.

Confiamos na nossa Comunidade Científica e acreditamos que o desenvolvimento da pesquisa é, sem dúvida, a grande alavanca para que o Brasil possa ser mais competitivo no Mercado Mundial de Fornecimento de Alimentos, pois podemos nos dar ao luxo de produzir Alimentos Orgânicos, Convencionais ou Geneticamente Modificados, deixando o Mercado Consumidor fazer a sua escolha.

Infelizmente, um grupo de vândalos tem, de maneira negativa, participado de invasões em Campos Experimentais da EMBRAPA e da MONSANTO. Isto remonta o ano de 2001 quando, durante o Fórum Social Mundial, realizado no Município de Não-Me-Toque/RS, 1300 pessoas, lideradas pelo MST e por Organizações Estrangeiras, invadiram uma Unidade de Pesquisa e Campos de Testes de Soja. No mesmo ano, em Santa Cruz das Palmeiras/SP, integrantes do Green Peace, repetiram a mesma façanha e, agora em 2003, a partir de março, já tivemos invasões em Porto Alegre/RS, Uberlândia/MG e Ponta Grossa/PR, por duas vezes e, no último dia 2, em Santa Helena de Goiás.

O que é mais grave, Senhoras e Senhores Parlamentares, é que o MST, tem a petulância de afirmar que aguarda a posição dos Governos Estaduais e das Empresas, para negociar a saída das famílias invasoras.

Estamos diante de um fato inusitado de agressões programadas. Precisamos de uma ação enérgica do Governo para conter o esbulho cometido por um Movimento, que tem causado, para a sociedade brasileira, somente momentos de apreensões, com a prática do desrespeito às propriedades que buscam o Aperfeiçoamento Científico e o Desenvolvimento de Sementes mais Produtivas, com emprego de menos agrotóxicos, contribuindo assim, para a preservação do Meio Ambiente.

Diante do exposto, Senhor Presidente, solicitamos de Vossa Excelência, o encaminhamento desta Moção de Repúdio para apreciação dos Nobres Pares desta Comissão e após a sua aprovação, para a Mesa Diretora desta Casa de Leis e também para o Executivo Nacional.

Brasília, 4 de junho de 2003.

